

## **CAPITAL SOCIAL E GOVERNANÇA PÚBLICA NA REGIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO ITAJAÍ - AMFRI**

Israel Goshinki<sup>1</sup>, Maria Ester Menegasso<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Administração Pública - CESFI - bolsista PROIP/UDESC

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de Administração Pública – CESFI – [maria.menegasso@udesc.br](mailto:maria.menegasso@udesc.br)

Palavras-chave: Capital Social, Território e Governança Pública,

A pesquisa Capital Social e Governança Pública, objetiva levantar o capital social contido no território da Região da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – AMFRI com o propósito de entender sua relação com a governança pública na região. Esse estudo dá continuidade “Diagnóstico do Capital Social na Região de Itajaí”. Trata-se de um estudo comparativo com recorte temporal de 2006-2016, busca verificar como se alterou o capital social desse território no período dos últimos dez anos e como ocorre o processo de governança pública da Região. O estudo do capital social é um importante instrumento de conhecimento do potencial de articulação e da governança pública prolativa ao desenvolvimento de uma Região. A força do conceito do capital social evidenciou-se durante os estudos sobre ele, a começar pelo levantamento do estado da “arte”, visando à realização da pesquisa e oferecendo subsídios para explicar o grande desafio teórico, político e empírico: a ação do Estado (políticas públicas) que leva em consideração sua interação com as comunidades politicamente articuladas. Para os efeitos desta pesquisa, o capital social se compõe de variáveis políticas e sociais que sustentam a capacidade de articulação de uma Região, em proveito da construção do seu bem-estar. As organizações sociais e a rede social que elas formam são uma das mais importantes dimensões desse capital, assim como o constituem a confiança e solidariedade, a ação coletiva e cooperação, a informação e comunicação, a coesão e inclusão social, e o poder e ação política. A metodologia utilizada para a realização da “Pesquisa Capital Social e Governança Pública” é uma combinação de abordagem quantitativa e qualitativa. Nela optou-se pela mensuração do capital social da região a partir do levantamento das organizações sociais para se chegar ao cidadão. Nesse processo, o estudo adotou uma sequência de procedimentos, com momentos distintos. Primeiramente tendo como base a pesquisa de 2006 que identificou as organizações sociais da região de forma qualitativa e quantitativa, e em um segundo momento repetiu-se a pesquisa em 2016 utilizando-se de informações da internet da base de dados dos órgãos governamentais (federais, estaduais e municipais) dos municípios da AMFRI e posteriormente estes novos dados foram validados e atualizados por telefone. Dessa maneira, foram identificadas, cadastradas e atualizadas as organizações sociais, localizadas no âmbito dos municípios que compõem a AMFRI, que são: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo especialmente aquelas que atuam na área de educação, saúde, meio ambiente e desenvolvimento social. No levantamento realizado, verificou-se a existência de 1377 (mil trezentos e setenta e sete) organizações formais, o que equivale a cerca de 30% de aumento destas entidades na região em relação a 2006, o que pode ser

explicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE devido ao fato de que entre os anos de 2007 e 2016 (este último ano em valores estimados), houve um aumento de 39% da população. Comparando os dados de 2006, verifica-se que 325 (trezentas e vinte e cinco) organizações deixaram de existir e novas 713 (setecentos e treze) organizações passaram a existir em 2016, ou seja, na região da AMFRI houve uma extinção de 32,86% das entidades não governamentais e o acréscimo de 39,23% novas organizações. Tendo como base o levantamento providenciou-se o envio do questionário “*on-line*” para os dirigentes das 547 (quinhentos e quarenta e sete) organizações sociais. Este questionário foi desenvolvido pela equipe da pesquisa de 2006, reestruturado e enviado por e-mail para todas as entidades cadastradas.

Dessa forma, maneira vem sendo feita a sistematização dos dados obtidos e realizando a pré-análise dos dados de forma comparativa à pesquisa de 2006 a fim de mensurar os processos de governança pública na região.

No que diz respeito ao levantamento do “estado da arte” foi finalizado a busca capital social, governança pública, organizações sociais e desenvolvimento sustentável, com base em portais acadêmicos, como Sie-lo, Capes, Spell, Google Acadêmico, anais de congressos, dentre outros. A análise do material bibliográfico levantado possibilitou a elaboração de uma síntese material didático de apoio sobre a temática, elucidando o que é o capital social, governança pública, seus principais teóricos, suas dimensões e suas tipologias e modelos de governança.

Os resultados da pesquisa oferecem subsídios para decisões governamentais, na formulação e implementação de planos e políticas públicas que visem transformar e dinamizar as comunidades, para que alcancem o desenvolvimento local sustentável. Vale afirmar que o capital social é a base sob a qual se sustenta a governança pública, entendida como a gestão da rede que coproduz os serviços públicos. Ainda dentro da mesma linha de argumentação, as categorias do capital social, quando identificadas numa mesma Região, auxiliam na compreensão da rede que coproduz os serviços públicos. Concluindo, os próximos passos desta pesquisa são, portanto, a continuidade do tratamento, análise e a interpretação dos dados obtidos na investigação, bem como, a elaboração do relatório final da pesquisa.